



Comunicado

Para: Redacção
Data: 19 de Agosto de 2022
Assunto: Lançamento da obra '*Aromas & Símbolos de Sobrevivência*'

Lançada a obra "*Aromas & Símbolos de Sobrevivência*" de Afonso Vassoa

Maputo, 19 de Agosto de 2022 – Foi lançado, na quinta-feira (18), no Auditório do BCI, em Maputo, o livro de poesia intitulado '*Aromas & Símbolos de Sobrevivência*', do escritor moçambicano Afonso Vaz Vassoa, patrocinado pelo BCI e editado pela Imprensa Universitária.

O Director Central de Marketing e de Canais Electrónicos do BCI, Idalécio Jacob, reafirmou o posicionamento do BCI como Banco de apoio à cultura, agradecendo a oportunidade que o autor deu de associar a marca BCI à sua obra, salientando que "ao apoiarmos esta obra, estamos a dar mais um passo firme rumo a um dos nossos desideratos: criar hábitos de leituras entre os moçambicanos".

O Secretário-Geral da Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO), Carlos Paradona, saudou o confrade por esta obra, augurando "passos largos na escrita e na publicação de livros para o bem da cultura moçambicana".

Já o Reitor da Universidade Pedagógica, Jorge Ferrão, que apresentou a obra, indicou que no livro, "Vaz Vassoa fala com alguma naturalidade em vozes entrelaçadas. E isto parece-me um convite natural e óbvio, para que façamos uma leitura sem preconceitos. A leitura nos dias que correm um pouco por todo o mundo parece ser das poucas zonas de conforto que ainda existem". Referiu, num outro desenvolvimento, que o autor expõe "o entroncamento entre as vozes de cogitação que estão ligadas aos problemas do nosso país aos dilemas que nós testemunhamos: calamidades naturais, violência, as vozes do âmago que teriam muito a ver com o enaltecimento do amor, do belo e a força interior e exterior que ressalva de alguma forma a beleza da nossa mulher".



Por seu turno, o autor agradeceu ao BCI “por esta acção de responsabilidade social. É disso que precisamos muito aqui em Moçambique: abraçar esta causa cultural, para ver se, já que não temos muita força bélica, a força da nossa diplomacia cultural possa constituir-se como contraponto para conseguirmos viver e “sobreviver” como país”.

Doutorado em Linguística, pela UEM (2015), Vassoa é autor das seguintes obras: “África: o Berço da Humanidade e a Fonte da Eternidade” (poesia); “Comunicação Social e Relações Interculturais: desafios e oportunidades da África Contemporânea” (de carácter didáctico); e “Cambalhotas de Dedos Marcados” (romance).